

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Serviço Social do Comércio (Sesc) foi criado por meio do Decreto-Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

O regulamento da Entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967, publicado no DOU de 07 de dezembro de 1967, com as modificações dispostas nos Decretos: nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006), nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 02 de fevereiro de 2007) e nº 6.632, de 05 de novembro de 2008 (DOU de 06 de novembro de 2008).

a) NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE

O Sesc é uma Entidade com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil, sem fins lucrativos e, em decorrência, enquadra-se na imunidade tributária prevista na letra “c”, do inciso VI, do artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.

b) NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ENTIDADE

O Sesc tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e, bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, através de uma ação educativa que, partindo da realidade social do país, exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática.

c) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor

Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.

2. DEPARTAMENTO REGIONAL

Estas Notas Explicativas às demonstrações contábeis referem-se ao Sesc RJ, órgão executivo da Administração Regional, esta com jurisdição em todo território estadual, composta ainda por Conselho Regional – órgão deliberativo.

a) DOMICÍLIO DO SESC RJ

O Sesc RJ, inscrito no CNPJ 03.621.867/0001-52, tem sede na Rua Marquês de Abrantes, 99 - Flamengo, CEP 22230-060, Rio de Janeiro/RJ. Adicionalmente possui as seguintes unidades operacionais:

- Sesc Nogueira: Situado na Estrada do Calembe, 1 - S/N – Nogueira, Petrópolis/RJ – CNPJ: 03.621.867/0021-04
- Sesc Santa Luzia: Situado na Rua Santa Luzia, 685 – Sobreloja – Centro, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0017-10
- Sesc Copacabana: Situado na Rua Domingos Ferreira, 160 – Copacabana, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0016-39
- Sesc Tijuca: Situado na Rua Barão de Mesquita, 539 – Tijuca, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0015-58
- Sesc Eng. Dentro: Situado na Avenida Amaro Cavalcante, 1661 - Engenho de Dentro, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0013-96
- Sesc Madureira: Situado na Rua Ewbanck da Camara, 90 – Madureira, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0014-77
- Sesc Ramos: Situado na Rua Teixeira Franco, 38 – Ramos, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0012-05

- Sesc Niterói: Situado na Rua Padre Anchieta, 56 – São Domingos, Niterói/RJ – CNPJ: 03.621.867/0003-14
- Sesc Campos: Situado na Rua Alberto Torres, 397 – Centro, Campos dos Goytacazes/RJ – CNPJ: 03.621.867/0009-00
- Sesc Friburgo: Situado na Avenida Presidente Costa e Silva, 231 - Centro, Nova Friburgo/RJ – CNPJ: 03.621.867/0020-15
- Sesc Nova Iguaçu: Situado na Rua Dom Adriano Hipólito, 10 – Centro, Nova Iguaçu/RJ – CNPJ: 03.621.867/0007-48
- Sesc S. J. Meriti: Situado na Avenida Automóvel Clube, 66 – Jd José Bonifácio, São João de Meriti/RJ – CNPJ: 03.621.867/0006-67
- Sesc Teresópolis: Situado na Avenida Delfim Moreira, 749 – Várzea, Teresópolis/RJ – CNPJ: 03.621.867/0002-33
- Sesc Três Rios: Situado na Rua Nelson Viana, 327 – Três Rios/RJ – CNPJ: 03.621.867/0008-29
- Sesc Barra Mansa: Situado na Rua Tenente José Eduardo, 560 – Ano Bom, Barra Mansa/RJ – CNPJ: 03.621.867/0023-68
- Sesc São Gonçalo: Avenida Presidente Kennedy, 755 – Estrela do Norte, São Gonçalo/RJ – CNPJ: 03.621.867/0010-43
- Sesc Caxias: Rua General Argolo, 47 – Centro, Duque de Caxias/RJ – CNPJ: 03.621.867/0025-20
- Sesc Quitandinha: Rua Joaquim Rolla, 2 – Quitandinha, Petrópolis/RJ – CNPJ: 03.621.867/0027-91

b) CONTEXTO OPERACIONAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL

Ao Departamento Regional compete a prestação de serviços sociais de excelência, com desenvolvimento da cidadania, sustentabilidade e transferência de tecnologias sociais.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este Departamento Regional, a partir do exercício de 2018, adotou as novas práticas contábeis e demonstrações contábeis, passando a retratar em seus demonstrativos e relatórios os registros e controles dos impactos decorrentes das seguintes mudanças: Regime de competência para as variações patrimoniais diminutivas (tratadas como

despesas até o exercício de 2017) e para as variações patrimoniais aumentativas, no que tange a receita de compulsória (tratadas como receitas até o exercício de 2017), depreciação dos ativos patrimoniais, provisão de férias e 13º salário, aumento no controle dos atos potenciais ativos e passivos, plano de contas reformulado, dentre outras.

Assim, as demonstrações contábeis apresentadas, em cumprimento às disposições legais e regulamentares, contêm dados do Departamento Regional Rio de Janeiro, incluindo às Unidades Operacionais.

Os fatos contábeis foram registrados e as Demonstrações Oficiais extraídas por meio da ferramenta eletrônica Sistema Integrado de Gestão Totvs. Esse sistema caracteriza-se por gerenciar contabilidade, contas a pagar, contas a receber, Caixa e Banco, Recebimento e Estoque e Ativo Fixo.

Para fins de cumprimento da legislação vigente, toda documentação contábil resultante do registro dos fatos contábeis encontra-se arquivada em ordem cronológica.

4. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização financeira das Administrações Regionais, é responsável pelo controle e fiscalização da aplicação de recursos do Sesc.

Nossas contas são, também, fiscalizadas e auditadas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

5. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

Na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis foram aplicados princípios, convenções, procedimentos e regras específicas.

a) BASES DE MENSURAÇÃO

Considerando a utilização de seus ativos de forma natural, consumidos somente na consecução de suas finalidades programáticas, os registros foram realizados com base no custo histórico, bem como não foi realizada reavaliação de bens Móveis, somente a dos bens imóveis.

b) CONTIGÊNCIAS

As contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras estão registradas em contas de Passivos e Resultados, compondo o Balanço Patrimonial.

6. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICANTES

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência às Características Qualitativas das informações. As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço;

b) ESTOQUES

Os estoques em almoxarifado são demonstrados pelo custo de aquisição e o método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado, e são formados prioritariamente por material de almoxarifado.

c) DEMAIS DIREITOS

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

d) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas, desconsiderando o valor residual:

Grupo de Bens	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Equipamentos de informática	5	20%
Veículos	5	20%
Edificações	25	4%

e) AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A empresa não efetuou ajustes decorrentes de avaliações patrimoniais.

Entendemos que os bens móveis, por não apresentarem mudanças significativas no valor justo ou valores de mercado que variam significativamente durante o ano, seria desnecessária a avaliação, mas tão somente os ajustes por meio de registros de depreciação. Invocando-se, ainda, numa questão de julgamento de valor, que a relação custo-benefício não justificaria esta informação contábil para os bens móveis. Estes motivos levaram a decisão de não calcular o valor recuperável dos Ativos.

f) PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, observando o regime de competência;

g) DETERMINAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios.

h) EVENTOS SUBSEQUENTES

Declaramos a inexistência e/ou conhecimento de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

7. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) RESULTADO NO PERÍODO

Em consequência da revisão no Codeco, principalmente nas estruturas das contas contábeis, ficou prejudicada a comparação com o exercício anterior para as contas de resultado.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As variações patrimoniais aumentativas totalizam R\$ 559.231.911,14 no ano, apresentando a seguinte composição:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$	% PART
CONTRIBUIÇÕES	484.862.184,26	86,70%
FINANCEIRAS	49.413.180,88	8,84%
SERVIÇOS	24.686.710,18	4,41%
TRANSFERENCIAS	93.000,00	0,02%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	112.935,82	0,02%
GANHOS COM ALIENAÇÃO	63.900,00	0,01%
TOTAIS	559.231.911,14	100,00%

- COMISSÃO
- JUREI
- Despesas de manutenção
- Manutenção de bens
- Vários outros

A receita de contribuição corresponde a 86,70 % da receita total acumulada em dez/18 e as demais respondem por apenas 13,30%.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As variações patrimoniais diminutivas totalizam R\$ 509.892.098,91 no ano, apresentando a seguinte composição:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$	% PART
DESPESAS DE PESSOAL E ENC. SOCIAIS	213.947.122,60	41,96%
CONTRIBUIÇÕES	14.444.948,21	2,83%
MATERIAL DE CONSUMO	19.682.045,24	3,86%
SERVIÇOS PESSOA FÍSICA	4.674.601,55	0,92%
SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	257.007.327,65	50,40%
DESPESAS FINANCEIRAS	136.053,66	0,03%
TOTAIS	509.892.098,91	100%

7



Analisando o comportamento destas variações patrimoniais diminutivas no período, podemos afirmar que o montante realizado, representa 91,18% das variações patrimoniais aumentativas totais.

As variações patrimoniais diminutivas com Pessoal e Encargos Sociais representaram no período 38,26 % das variações patrimoniais aumentativas.

Os encargos sociais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, foram de 28,05 %, abaixo do parâmetro de 40 % adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do SESC.

ENCARGOS SOCIAIS/ DESPESAS DE PESSOAL	PERÍODO
3121 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	36.236.202,96
3111- REMUNERAÇÃO A PESSOAL	127.430.239,39
3191 - OUTRAS VPD'S PESSOAL ENCARGOS	1.746.244,12
TOTAL	129.176.483,51

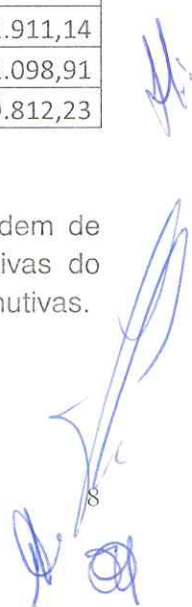
$$\frac{36.236.202,96}{127.430.239,39 + 1.746.244,12} = \frac{36.236.202,96}{129.176.483,51} = 28,05$$

RESULTADO

O resultado operacional do período é positivo no valor de R\$ 49.339.812,23 apresentando a seguinte composição:

RESULTADO OPERACIONAL	NO MÊS	PERÍODO
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	74.320.595,93	559.231.911,14
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	152.829.241,48	509.892.098,91
RESULTADO OPERACIONAL	-78.508.645,55	49.339.812,23

O Resultado acumulado do Período apresentou um superávit da ordem de 8,82%, o que demonstra que do montante das variações patrimoniais aumentativas do período, 91,18% foram consumidas com o montante das variações patrimoniais diminutivas.



b) BALANÇO PATRIMONIAL

CONTA 1.1.2.1.2 ARRECADAÇÃO COMPULSÓRIA

O valor de R\$ 63.440.646,29 tem a seguinte composição:

- a) R\$ 63.220.384,92, referente à cota da arrecadação financeira do INSS do mês de Dezembro/2018, a ser repassado pelo Departamento Nacional no mês Janeiro/2019;
- b) R\$ 220.261,37, referente ao desconto indevido, realizado pelo INSS em novembro de 1999, na arrecadação financeira do SESC em favor do SEST e SENAT, pendente de solução por conta do Mandado de Segurança interpelado pela Administração Nacional do SESC conforme processo nº 1999.34.00.034116-7, ainda sem sentença.

CONTA 1.1.2.2.2 – DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

O valor é de R\$ 76.243,86 representa os débitos do Departamento Nacional, comunicadas através dos avisos de lançamento no ato do pagamento.

CONTA 1.1.2.4.2 – DÉBITOS CONTRATUAIS

Esta conta representa a movimentação interveniente de débitos contratuais decorrentes de venda a prazo ou pelos adiantamentos por conta de contratos de prestação de serviços de qualquer natureza, totalizando R\$ 46.890.074,66, composto pelos seguintes valores:

1.1.2.4.2.01.03. – Prefeitura Municipal de Nova Friburgo no valor de R\$800.000,00, representa o termo de cooperação técnica entre SESC/ARRJ e a Prefeitura de Nova Friburgo assinado em 01/10/2007 cujo processo nº 2009.037.008042-7 tramita na 1ª Vara Cível de Friburgo;

1.1.2.4.2.01.06. – Governo do Estado do Rio de Janeiro no valor de R\$ 32.219.450,20 refere-se ao adiantamento para convênio, que será zerado com a apresentação das prestações de contas;

1.1.2.4.2.01.07 – Rio de Janeiro Vôlei Clube no valor de R\$ 1.722.579,19, representa adiantamentos para patrocínio, que será zerado com a apresentação da prestação das contas;

1.1.2.4.2.01.09 – Empório Empreendimentos Artísticos e Culturais no valor de R\$ 12.000.000,00 representa o adiantamento para aquisição do imóvel do SESC Ginástico;

1.1.2.4.2.01.19 – Fundação Roberto Marinho no valor de R\$ 48.913,60 representa adiantamentos para patrocínio, que será zerado com a apresentação da prestação das contas;

1.1.2.4.2.01.25 – Instituto Odeon no valor de R\$ 99.131,67 representa o adiantamento referente ao termo de cooperação para desenvolvimento e aprimoramento das atividades culturais e educacionais, que será zerado com a apresentação da prestação de contas.

CONTA 1.1.2.7.1 – DÉBITOS DE SERVIDORES

Apresenta o valor de R\$ 989.672,27 provenientes em sua maioria de saldos de valores concedidos a títulos de empréstimo de férias. Estes valores estão sendo conciliados entre a área Contábil e de Pessoal.

CONTA 1.1.2.7.9 – OUTROS DÉBITOS DIVERSOS

Apresenta o montante de R\$ 196.669.739,55, composto pelos seguintes valores:

1.1.2.7.9.01.02 – Hannover Internacional Seguros no valor de R\$ 152.149,40 referentes aos sinistros ocorridos aguardando o ressarcimento da seguradora;

1.1.2.7.9.01.09 – Salário Maternidade no valor de R\$ 54.219,80 a ser compensado no recolhimento do INSS;

1.1.2.7.9.01.15 – CEF Devolução de FGTS no valor de R\$ 22.254,59 a ser ressarcido ao SESC pela CEF;

1.1.2.7.9.01.18 – Valores referentes a pagamentos a Fecomércio que totaliza R\$ 182.179.990,26, subdivididos em:

- a) R\$ 19.264.680,05, referente ao repasse contribuição compulsória relativa aos meses que não foram repassados pelo DN, aguardando decisão;
- b) R\$ 122.398.662,09, referente aos repasses realizados para a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro para despesas não especificadas;
- c) R\$ 40.516.648,12, referente ao rateio das despesas relativas ao termo de cooperação técnica;

1.1.2.7.9.01.19 – Rio 360 Comunicação Ltda no valor de R\$ 1.881.663,70 referente a prestação de serviços realizados no exercício de 2016 pendente de prestação de conta;

1.1.2.7.9.01.21 – Rock Mountain no valor de R\$ 359.151,25;

1.1.2.7.9.01.22 – Plurale no valor de R\$ 30.000,00;

- 1.1.2.7.9.01.23 – Infoglobo no valor de R\$ 718.785,07;
- 1.1.2.7.9.01.24 – Record no valor de R\$ 403.708,75;
- 1.1.2.7.9.01.25 – Revista Justiça e Cidadania no valor de R\$ 281.250,00;
- 1.1.2.7.9.01.26 – ABMN no valor de R\$ 375.000,00;
- 1.1.2.7.9.01.27 – Editora Três no valor de R\$ 9.906.631,94;
- 1.1.2.7.9.01.99 – Débitos de terceiros no valor de R\$ 304.934,79 referentes aos créditos diversos pendentes de apuração.

CONTA 1.1.2.8.1 - VALORES EM TRANSIÇÃO

Apresenta o montante de R\$ 1.025.427,35, composto pelos seguintes valores:

- 1.1.2.8.1.01.02 – Vale Transporte no valor de R\$ 430.160,25 referente as compras de vale transporte dos funcionários para distribuição e lançamento na folha do mês seguinte;
- 1.1.2.8.1.01.05 – Diversos no valor de R\$ 565.076,04 referente aos fatos ocorridos de naturezas diversas em apuração;
- 1.1.2.8.1.01.59 – Sinistros a receber no valor de R\$ 29.671,06 referente aos registros dos sinistros ocorridos, aguardando ressarcimento pela Seguradora;
- 1.1.2.8.1.01.67 – Transitória de INSS Patronal no valor de R\$ 520,00 a ser regularizado no mês seguinte.

CONTA 1.1.2.8.2 – DEPÓSITOS EM GARANTIA

Apresenta o montante de R\$ 5.606.896,81 referente aos valores de depósitos realizados em garantia por conta das demandas judiciais. Esses valores estão sendo conciliados entre as áreas Contábil e Jurídica, para apuração do real valor recursal depositado.

CONTA 1.1.2.8.9 – DEMAIS VALORES EM APURAÇÃO

É composto pelo valor de R\$ 128.448,05, proveniente do desconto indevido do IRRF sobre o levantamento da quantia depositada judicialmente em garantia da Execução Fiscal nº 95.002.107655-1, sob medida administrativa perante o órgão competente, saldo devedor de rescisão contratual trabalhista, Antecipações de Inss e Vale Transporte a regularizar.



CONTA 2.1.1.1 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

O grupo de Obrigações Trabalhistas totaliza R\$ 50.215.128,72 é composto principalmente pelas seguintes contas:

- 2.1.1.1.1.01.01 – Salários a pagar no valor de R\$ 11.708.353,10 onde está registrado a provisão de PPR referente a 2018;
- 2.1.1.1.2.01.03 – INSS Funcionários/Patronal no valor de R\$ 20.674.416,71 que registra os valores a serem recolhidos do imposto Patronal porém, devido ao processo judicial em curso, está suspenso de recolhimento até a decisão;
- 2.1.1.1.2.01.05 – PIS no valor de R\$ 899.606,59 registra os valores a serem recolhidos do imposto, porém, devido ao processo judicial em curso, está suspenso de recolhimento até a decisão.
- 2.1.1.1.4.01.01 – Provisão de férias no valor de R\$ 14.419.527,77 que representa o provisionamento das férias dos funcionários e os encargos incidentes.

CONTA 2.1.1.3.1 – CONTAS A PAGAR

Do montante de R\$ 42.253.592,65, R\$ 17.812.592,49 refere-se aos valores provisionados oriundos dos serviços de competência 2018. O saldo remanescente da conta está pulverizados nas demais contas a pagar relacionadas a atividade da empresa, bem como projetos de fim de ano da Instituição.

CONTA 2.1.1.3.6 – OUTROS CRÉDITOS POR PROVISÕES

É composto pelo valor total de R\$ 12.258.541,12 das provisões judiciais referentes ao período de 2018, sendo R\$ 368.815,28 de demandas cíveis; R\$ 7.850.553,81 de demandas tributárias e R\$ 4.039.172,03 de demandas trabalhistas.

CONTA 2.1.1.3.9 – OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR

Do montante de R\$ 5.428.968,58, R\$ 2.277.831,91 representa o déficit da Previdus proveniente da migração do excedente da reserva de poupança da Previdus, conforme avaliação atuarial em 2011, atualizado após amortizações de notas de débito. R\$ 1.622.678,00 é o saldo em aberto do SENAC oriundo dos repasses para a PI Representações que será apurado posteriormente, R\$ 1.120.000,00 referente provisão de despesas do imóvel situado na Av. Rio Branco fornecedor Fecomércio. O saldo

remanescente de R\$ 408.458,67 está pulverizado entre as demais contas de créditos diversos que estão em processo de apuração.

CONTA 2.2.1.3.1 – CRÉDITOS DIVERSOS

É composto pelo valor de R\$ 71.886.301,67 que representa o déficit da Previndus no Passivo não circulante, proveniente da migração do excedente da reserva de poupança da Previndus, conforme avaliação atuarial em 2011, atualizado após amortizações mensais.

c) AJUSTES DE ADOÇÃO AO NOVO CODECO

A partir do exercício de 2018 com a entrada da vigência do novo CODECO, absorvendo as novas práticas contábeis, aprovado pela resolução Sesc nº 1.245/2012, a Administração Nacional do Sesc efetuou registro de depreciação conforme orientação da Resolução Sesc nº 1.246/2012 de seus bens mantendo o saldo em contas redutoras do Ativo Imobilizado. As despesas geradas pelas depreciações de períodos passados foram registradas no Patrimônio Líquido (Ajuste de Depreciação Exercícios Anteriores) como estratégia da adoção inicial, já as depreciações mensais encontram-se na Variação Patrimonial Diminutiva.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a arrecadação da receita atingiu 73% do previsto no orçamento.

b) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a realização da despesa atingiu 75% do previsto no orçamento.

REALIZAÇÃO DE VERBA ORÇAMENTÁRIA ACIMA DO AUTORIZADO

O excedente de R\$ 518.724,96 na rubrica orçamentária 3.1.2 – ENCARGOS PATRONAIS, no exercício de 2018, justifica-se pelo pagamento de encargos sociais e indenizações trabalhistas decorrentes de rescisões contratuais motivadas pelo Plano de Demissão

Incentivada (PDI), conforme Resolução AR/AN/SESC/RJ Nº 031/2018 e Portaria Nº 016/2018.

O Grupo 3.4 – Despesas financeiras - apresenta variação de R\$67.565,66 acima do previsto decorrente da mudança na forma de pagamento definida pela Febraban, onde passa a ser obrigatório o registro dos boletos.

A rubrica 3.5 – Transferências a Instituições Privadas s/Fins Lucrativos - Contribuições apresenta variação até o mês em R\$182.839,21 acima do previsto em virtude de realização a maior do que a informada pelo DN através de correspondência de Nº 1907/2018.

A Conta 5.2.2.2 – Empréstimos a servidores – apresenta variação acima do previsto em R\$3.000,00 em decorrência da concessão de empréstimo solidário no exercício de 2018 em caráter emergencial.

O Grupo 5.2.2.9 – Outras inversões financeiras apresenta R\$ 48.135.000,00 de variação acima do previsto referente a compra do Hotel Sesc Alpina, conforme Resolução AR/AN/SESC/RJ Nº 029/2018, valor foi orçado na conta 5.2.2.4 - EDIFICAÇÕES .

c) SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O exame do Balanço Financeiro revela que o disponível aumentou em R\$ 17.269.141,35 (Dezessete milhões duzentos e sessenta e nove mil cento e quarenta e um reais e trinta e cinco centavos), representando uma variação para mais de 2% em face dos resultados alcançados, conforme demonstramos abaixo:

Receita Orçamentária	559.231.911,14	
Despesa Orçamentária	572.778.156,29	-13.546.245,15
Receita Extra-Orçamentária	49.897.028,06	
Despesa Extra-Orçamentária	191.269.784,81	-141.372.756,75
Variações no Passivo	52.364.265,63	
Variações no Ativo	119.823.877,62	172.188.143,25
Total		17.269.141,35
Disponível em 31/12/2017		738.611.487,25
Disponível em 31/12/2018		755.880.628,60
Variação Positiva no Disponível		17.269.141,35

O exame da Demonstração das Variações Patrimoniais revela que o Patrimônio Líquido da Entidade aumentou em R\$ 523.029.566,25 (Quinhentos e vinte e três milhões vinte e nove mil quinhentos e sessenta e seis reais e vinte e cinco centavos), em decorrência dos seguintes resultados obtidos:

Resultado Orçamentário		49.339.812,23
Mutações Patrimoniais	Positivas	700.300.377,83
Variações Extraorçamentárias	Negativas	-226.610.623,81
Superávit do exercício		523.029.566,25

d) SUPERÁVIT FINANCEIRO

O superávit financeiro é apurado com base no último Balanço Patrimonial por meio da equação: Disponível menos Exigível Imediato.

TÍTULO	SALDO EM: 31/12/2017	SALDO EM: 31/12/2018
Disponível	738.611.487,25	755.880.628,60
Exigível Imediato	59.753.034,22	111.836.205,14
Superávit Financeiro	678.858.453,03	644.044.423,46



e) SITUAÇÃO PATRIMONIAL

1) ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

$$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{755.880.628,60}{112.495.649,64} = \boxed{6,72}$$

2) ÍNDICE DE LIQUIDEZ MEDIATA

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{1.079.532.283,48}{112.495.649,64} = \boxed{9,60}$$

3) ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}} = \frac{1.079.532.283,48 + 42.273,75}{112.495.649,64 + 71.886.301,67} = \boxed{5,86}$$

f) VARIAÇÕES DO ATIVO IMOBILIZADO

Em 2018 tivemos as reavaliações do Ativo Imobilizado onde foi apurada a valorização dos bens imóveis que compõe o quadro, sendo registrado R\$ 650.403.349,77 e desvalorização de R\$ 22.311.673,46.

g) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 2018 houve a baixa de vários contratos de Patrocínio e Prestação de Contas que o Sesc mantinha com as seguintes empresas:

- Instituto Odeon no valor de R\$ 225.108,82;

- Prestação de contas do 7º festival de Queimados no valor de R\$ 53.054,00;
- Projeto Segurança Presente no valor de R\$ 23.908.609,24;
- Projeto Centro Presente no valor de R\$ 11.364.478,68;
- Rio 360 no valor de R\$ 3.548.509,62;
- PI Representações no valor de R\$ 85.138.914,93.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018.



LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR
C.P.F. - 671.636.967-87



ANTONIA REGINA P. DA COSTA LEITÃO
DIRETORA REGIONAL
C.P.F. - 061.991.003-87



JOÃO MARTINS RIBEIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
C.P.F. - 596.936.227-15



VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
GERENTE FINANCEIRO
C.P.F. - 045.495.877-33



CARMEN LUCIA FELIX
CONTADORA - CRC RJ 58303-9
C.P.F. - 590.531.607-44